

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Vista do Parque da Cidadania, localizado em Teresina "Cristalina", no Território Entre Rios

**BOLETIM
TERRITORIAL**

**VOCÊ CONHECE
OS ODS?**

Fora fome, viva agricultura sustentável

**CULTURAS
PIAUIENSES**

*De um pé de tamboril, nasceu o
Mercado do Artesão de Pedro II*

BOLETIM TERRITORIAL

Plano contra a fome

A Seplan está auxiliando uma iniciativa do campo unitário na elaboração do programa emergencial de abastecimento popular. A proposta é desenvolver uma estratégia de fomento à produção agroecológica, o beneficiamento e a distribuição de alimentos saudáveis em um ciclo completo de incentivo a geração de emprego e renda, bem como o atendimento emergencial aos mais vulneráveis.

Nesse sentido, na última terça-feira (07), a secretária do Planejamento Rejane Tavares, assessores técnicos da Seplan e a diretoria de Planejamento Estratégico e Territorial se reuniu com representantes da secretaria de Agricultura Familiar (SAF), do Emater e do Piauí Fomento para alinhar diretrizes do programa.

Assim, a Seplan e os demais órgãos parceiros atuarão em três linhas de ação, que estruturará o fomento à produção agrícola, o abastecimento popular e a logística e distribuição desses alimentos, a fim de abarcar a população geral do Piauí e enfrentar a fome e a insegurança alimentar agravados pela pandemia.

Serra da Capivara

A diretora de Planejamento Territorial Márcia Mendes e o Agente Territorial da Serra da Capivara Erasmo Carlos participaram de reunião com técnicos da SAF para discutir o cadastramento de agricultores no Sistema de Informação Regional da Agricultura Familiar (SIRAF) do Nordeste.

BOLETIM TERRITORIAL

Máscaras do povo para o povo

Na segunda-feira (06), a Seplan e a Obra Kolping apresentaram os resultados da parceria para a confecção de 90 mil máscaras por artesãs impactadas em suas atividades pela pandemia.

A ação contribuiu para a geração de renda e a doação simultânea das máscaras para associações, pastorais, organizações não governamentais (ONGs) e prefeituras municipais. Ao todo, foram beneficiadas 313 costureiras (algumas delas estão na foto logo aqui abaixo), que receberam em média 447 reais, e 179 cortadeiras, que ganharam cerca de 217 reais.

Rejane Tavares, secretária do Planejamento, destacou que, numa crise econômica, as pessoas mais atingidas são sempre as mulheres pobres e as crianças. “Um projeto como esse viabiliza renda emergencial para as famílias em situação de vulnerabilidade. Por isso, agradeço a todas e todos pelo empenho e parabenizo pelo resultado”, afirmou.



BOLETIM TERRITORIAL

Uma das beneficiadas pela parceria foi Antônia Lopes (a primeira da foto abaixo), que se comoveu em seu depoimento. “Essa ação chegou no momento mais crítico da minha vida, quando perdi a minha mãe. Eu já trabalhava com a obra Kolping e cheguei lá pedindo ajuda. Eu tinha parado tudo para cuidar da minha mãe com Alzheimer e estava zerada financeiramente. O projeto me tirou daquela situação, além de ajudar outras pessoas que precisavam das máscaras e não tinham condição de comprar”, afirmou.

Antônia finalizou relatando que “vi pessoas cortando as mangas das camisas para fazer máscaras e elas também foram beneficiadas. Com a união de ONGs, associações e comunidades, nós conseguimos amenizar essa situação tão difícil. Foi uma forma de ajudar e ser ajudada”, concluiu a artesã beneficiada com o projeto.



VOCÊ CONHECE OS ODS?

ODS 02 – A FOME E A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Hoje e na próxima semana, vamos explorar o segundo ODS: o combate à fome e o desenvolvimento de uma agricultura sustentável. Um jeito de alcançar esse objetivo é proporcionar melhores condições e financiamento para avanços na agricultura familiar.

O Brasil inteiro se preocupa

Em 2014, o Brasil foi reconhecido pela ONU como um país que conseguiu sair do mapa da fome, mas temos uma notícia ruim: nos anos seguintes voltamos para o mesmo lugar.

Entre 2018 e 2020, cerca de 7,5 milhões foram atingidos pela fome e, atualmente, 49,6 milhões de brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar moderada ou grave.

Nos últimos quatro anos, o Brasil regrediu no quesito proposto em 2015 por 193 países para que a fome e, conseqüentemente, a pobreza fossem erradicadas. É o que diz o Relatório Luz 2021, que analisa o progresso da Agenda 2030 no Brasil.

O compromisso dos ODS são um dos melhores caminhos para que nosso país volte a brilhar e para que nossa sociedade saia dessa insegurança alimentar que atinge a tantos brasileiros e brasileiras.

CULTURAS PIAUIENSES

DO PÉ DE TAMBORIL AO MERCADO DO ARTESÃO DE PEDRO II

Localizada ao norte do Piauí, a 208 km de Teresina, Pedro II é conhecida como a "Suíça piauiense" por ser privilegiada com um clima ameno, diferente do resto do estado. Mas o município não é conhecido só pelo frio ou pelas paisagens; também é rico em artesanato e culinária única, que são importantes atrações turísticas.

O artesanato da cidade começou com a chegada de um vigário, o padre Joaquim de Oliveira Lopes, e as irmãs Honorinda, Mariana e Severa, no século XIX. Responsáveis por ensinar a confecção de redes de dormir e teares de grade, as irmãs introduziram o artesanato na comunidade, como conta Afonso Getirana, professor e historiador local.



CULTURAS PIAUIENSES

Desde então, a tecelagem artesanal expandiu, tomando conta da tradicional Feira de Pedro II, conhecida pela venda de redes e comidas típicas, como a famosa porca assada e a galinha caipira. A feira era realizada embaixo de um pé de tamboril até o ano de 1972.

“Neste exato ano, o prefeito José Rodrigues de Castro mandou derrubar a árvore, que tinha, ao seu redor, quiosques de madeira que vendiam de artesanato a comidas típicas”, conta o historiador, Afonso Gentirana.

Assim, o prefeito construiu um galpão com bares, lanchonetes e estandes para venda de artesanato e comidas típicas da cidade. A grande feira era popularmente realizada no sábado, mas hoje se realiza na sexta-feira, tornando-se uma tradição local.



CULTURAS PIAUIENSES



Do galpão surgiu o que hoje é o Mercado do Artesão de Pedro II. Inaugurado em agosto de 2010, o Mercado possui atualmente 50 boxes e um auditório, recebendo cerca de mil pessoas diariamente.

Uma das lojas mais conhecidas é a da Associação Artesanal Xique-Xique, formada por 15 artesãs. A presidente da associação, Maria Alves, destacou a importância do Mercado para o turismo que movimenta a economia local.

“O mercado do Artesão é muito importante para nós, porque, além de termos uma lojinha lá, é um ponto de referência para as pessoas que chegam de outra cidade. Fica tudo junto: Opala, tecelagem, culinária, como uma grande comunidade unida”, relata a artesã Maria Alves.

PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

"As cinzas as palavras reúne poesias incríveis que mostram a paixão do escritor pelo estado.



PRÓXIMA PARADA

O Agente Territorial do Carnaubais Gecivaldo Gama indica hoje o Cânion do Poty, localizado em Castelo do Piauí. Esse ponto turístico é marcado por suas cachoeiras, cavernas e grutas cheias de gravuras rupestres e paisagens deslumbrantes para apreciar a natureza.

EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito, Daniel Pessoa e Cristiana Nunes

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Millena Brito, Seplan

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

